


A PREVALÊNCIA DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA REGIÃO DO PLANALTO NORTE DE SANTA CATARINA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52112250104>

Data de aceite: 10/04/2025

João Vítor Bernardi

Acadêmico do Curso de Medicina,
Universidade do Contestado Campus
Mafra. Santa Catarina. Brasil

João Vitor Pereira Carvalho

Acadêmico do Curso de Medicina,
Universidade do Contestado Campus
Mafra. Santa Catarina. Brasil

Samuel Sato

Acadêmico do Curso de Medicina,
Universidade do Contestado Campus
Mafra. Santa Catarina. Brasil

Chelin Auswaldt Steclan

Docente do curso de Medicina, campus
Mafra, Universidade do Contestado e
pesquisadora do grupo de pesquisa
NUPESC e Neuromax. Santa Catarina.
Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Infecção sexualmente transmissível. Sífilis. Planalto Norte.

INTRODUÇÃO

A Sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, pertencente ao grupo das espiroquetas. É uma infecção sexualmente transmissível (IST) que afeta exclusivamente os seres humanos. A doença possui diferentes estágios: Sífilis Adquirida e Congênita. Na Sífilis Adquirida que foi a utilizada para pesquisa, a transmissão ocorre principalmente por contato sexual sem preservativo ou por transfusão sanguínea, resultando em feridas genitais, anais ou orais.

OBJETIVOS

Analisar e compreender a evolução dos casos de sífilis adquirida que tiveram cura na região do Planalto Norte em Santa Catarina, no período de 2017 a 2021.

MATERIAIS E MÉTODOS

Na pesquisa científica bibliográfica foram utilizados dados disponíveis na TabNet - Sinan (DATASUS), a qual possui tabelas sobre casos da sífilis adquirida na região do Planalto Norte de Santa Catarina e o PubMed com artigos de médicos que abordam sobre a infecção.

RESULTADOS

De acordo com o Sinan (DATASUS), durante uma pesquisa que aborda os anos de 2017 até 2021, os casos confirmados de sífilis adquirida e que obtiveram cura com pacientes de 15 a 79 anos de idade, com o passar dos anos foram diminuindo, o que possivelmente aconteceu devido a implementação de um programa de saúde que ajudou com o decréscimo da doença e também porque adiante de 2019 chegou a pandemia do Corona vírus (COVID-19) no Brasil, quando muitos casos não foram notificados ou perdidos por causa da alta demanda que exigia. Concluimos que a faixa etária de 20- 39 anos teve a maior média de casos com 94 por ano e em 5 anos foram 470, demonstrando que a educação sexual permanece pendente para a população mais jovem. Na região do planalto norte, aproximadamente 148 pacientes são curados por ano, a cidade de Mafra-SC apresenta grande parte dos números de casos da região, ela tem alta influência, por exemplo no ano de 2018 que teve o maior número de casos-271, 67 deles eram de Mafra, sendo que a região abrange outras 10 cidades. Com os filtros da pesquisa, percebemos que a maior parte dos casos aconteceu com indivíduos do sexo masculino, por exemplo no ano de 2021 de 44 casos, 36 foram masculinos.

CONCLUSÕES

Que há a necessidade de mover campanhas para conscientizar a população sobre os perigo da sífilis, além de mover políticas públicas para uma melhor educação sexual (uso de preservativos e conscientização da transmissão por outros métodos como o oral) para prevenir não apenas a sífilis, mas também outras ISTs. Alertar também sobre os portadores de doenças passivas (na qual não apresentam sintomas, mas são suscetíveis a transmissão), motivando a procura de fazer exames precoces mesmo sem ter qualquer tipo de sintomas.

REFERÊNCIAS

BOTTALICO; CASTELLANETA; CHARITOS; SANTACROCE; TOPI. The “Scourge of the Renaissance”. A Short Review About *Treponema pallidum* infection. Endocr Metab Immune Disord Drug Targets. 2020;20(3):335-343. DOI:10.2174/1871530319666191009144217. PMID: 31625831.

BRASIL. Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Net. Acesso em: 13 set. 2023.